

Produção da manga 'Kent' submetida a deficit hídrico controlado no Submédio do Vale do São Francisco

Victor Pimenta Martins de Andrade¹; Welson Lima Simões²; Wesley Oliveira da Silva³; Bruno Rodrigues do Nascimento³; Nildo da Silva Dias⁴

Resumo

A produção de manga (*Mangifera indica* L.) tem representado grande expressão econômica para a agricultura brasileira, sendo a região semiárida do Submédio do Vale do São Francisco a maior região produtora, e a 'Kent' uma das principais cultivares produzidas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção da mangueira 'Kent' submetida a deficit hídrico controlado nos estádios fenológicos de floração, crescimento de frutos e maturação. O trabalho foi conduzido no município de Petrolina, PE, na fazenda Special Fruit, coordenadas 09° 08' Sul, 40° 18' Oeste. O solo da área experimental foi classificado como Argissolo Amarelo e o clima, segundo Köppen, como BSh'. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com dez tratamentos e quatro repetições, com cada parcela constituída de quatro plantas. Os tratamentos foram aplicados de acordo com a fase fenológica da cultura, sendo: T1, T2 e T3 - irrigação com 40%, 60% e 80% da ETc na fase de floração; T4, T5 e T6 - irrigação com 40%, 60% e 80% da ETc na fase de crescimento de frutos; T7, T8 e T9 - irrigação com 40%, 60% e 80% da ETc na fase de maturação de frutos; T10 - irrigação com 100% da ETc durante todo o ciclo produtivo. A evapotranspiração de referência foi obtida pelo método FAO-Penman-Monteith e a irrigação foi aplicada por gotejamento, com duas linhas de gotejadores por fileira de plantas. Na colheita, em novembro de 2018, foram avaliados o número de frutos por planta, o peso médio de frutos e a produtividade por hectare. Os tratamentos irrigados com lâminas de 40% da ETc na fase de floração e 80% na fase de maturação proporcionaram maior número de frutos por planta (72,3 e 65, respectivamente) e maior produtividade (41,2 t ha⁻¹ e 41,7 t ha⁻¹, respectivamente).

Palavras-chave: Irrigação, fitotecnia.

¹Engenheiro-agrônomo, doutorando em Fitotecnia – Ufersa, Mossoró, RN.

²Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Engenharia Agrícola, pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, welson.simoese@embrapa.br.

³Estudante de Ciências Biológicas - UPE, Petrolina, PE.

⁴Engenheiro-agônomo, D.Sc. em Agronomia, professor da Ufersa, Mossoró, RN.